



PREFERÊNCIA AMBIENTAL DA MOSCA INVASORA *Drosophila nasuta* (Diptera, Drosophilidae)

JÚLIA ISABELLE FREIRE PERES QUINTAS; CARLOS HENRIQUE CAMPOS BEZERRA NEVES; LUDMILA DUDA VICENTE FERREIRA; ANA CRISTINA LAUER GARCIA; MARTÍN ALEJANDRO MONTES

Introdução: As espécies invasoras são aquelas que ocupam novos territórios fora de suas áreas de distribuição natural. As áreas protegidas são prioritárias para a conservação da biodiversidade e a presença de espécies invasoras nestes locais ameaça a sobrevivência de espécies nativas, podendo ocasionar extinções locais e desequilíbrios ecossistêmicos. O Brasil tem sido invadido por diversas espécies de moscas da família Drosophilidae, como *Drosophila malerkotliana*, *Zaprionus indianus* e *Drosophila nasuta*. Esta última é uma espécie nativa da Ásia e um dos drosofilídeos invasores mais recentes do Brasil. **Objetivo:** Avaliar a preferência ambiental da mosca invasora *D. nasuta* entre uma área protegida e uma área urbana no domínio da Floresta Atlântica. **Material e métodos:** Drosofilídeos foram coletados no Jardim Botânico do Recife (área protegida) e no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (área antropizada), ambos locais situados na cidade de Recife, Pernambuco, afastados por aproximadamente sete quilômetros. Foram realizadas duas amostragens no período seco (janeiro/fevereiro de 2021) e duas no período chuvoso (maio/junho de 2021) em cada área. Para captura dos drosofilídeos foram utilizadas sete armadilhas por amostragem, as quais foram confeccionadas com garrafas plásticas e iscas de banana e penduradas aleatoriamente a 1,5 metros do solo e distanciadas por 40 metros umas das outras, permanecendo nos locais por três dias consecutivos. **Resultados:** Foram capturados 36.235 drosofilídeos nas duas áreas investigadas. *Drosophila nasuta* foi a quarta espécie mais abundante (8,27%), sendo superada apenas pelas invasoras *D. malerkotliana* (52,81%), *Scaptodrosophila latifasciaeiformis* (15,54%) e *Z. indianus* (11,61%). *Drosophila nasuta* foi mais abundante na área protegida (1.936 indivíduos) em relação a área urbana (1.062 indivíduos). Este padrão difere do apresentado pelas demais espécies invasoras, as quais foram mais abundantes na área urbana. **Conclusão:** Verificamos maior abundância de *D. nasuta* no ambiente protegido. As áreas protegidas são prioritárias para a conservação da biodiversidade e a preferência de *D. nasuta* por estes territórios pode ameaçar a sobrevivência de espécies de drosofilídeos nativos.

Palavras-chave: área protegida, Biologia da conservação, Espécie exótica.